



## **O VALOR DA AFETIVIDADE NA PRÁTICA EDUCACIONAL DOS ANOS INICIAIS: A PERCEPÇÃO DE PROFESSORES DE PALHOÇA E SÃO JOSÉ**

**Gabriel Schuch<sup>1</sup>, Gustavo Tanus Martins<sup>2</sup>, Larissa Oliveira Gonçalves<sup>3</sup>**

### **Resumo**

A afetividade, reconhecida como um componente fundamental na interação humana, vem ganhando destaque no contexto educacional, especialmente no processo de ensino-aprendizagem. O presente trabalho investigou a importância da afetividade na prática pedagógica dos anos iniciais do ensino fundamental, buscando compreender como ela pode contribuir para o desenvolvimento integral dos estudantes. Tendo por base autores como Paulo Freire, Henri Wallon, Vygotsky e Piaget, o estudo reforça que a afetividade influencia diretamente aspectos cognitivos, emocionais e sociais, promovendo uma aprendizagem mais significativa e motivadora. Na metodologia, utilizou-se um questionário com 15 (quinze) perguntas - abertas e fechadas - aplicado a professores dos municípios de Palhoça e São José, com o objetivo de investigar a integração de práticas pedagógicas afetivas no ambiente escolar dos anos iniciais. Com base nos resultados, percebe-se que os educadores reconhecem a afetividade como um elemento essencial para criar um ambiente escolar acolhedor, seguro e estimulante, que favorece o engajamento dos estudantes. Entre as estratégias adotadas, destacam-se gestos de cuidado, escuta ativa, diálogo sobre emoções e a adaptação às necessidades individuais de cada criança. Por outro lado, a pesquisa também aponta desafios enfrentados pelos professores, como a burocracia excessiva, a falta de tempo e a resistência a uma pedagogia dialógica, além de dificuldades pessoais para expressar afeto de forma plena. Esses obstáculos dificultam a implementação de práticas mais afetivas e humanizadas na escola. Diante dessas constatações, o estudo reforça a importância de valorizar a dimensão afetiva na formação de professores e nas políticas educacionais. Promover ambientes que priorizem o afeto não só favorece o desenvolvimento escolar, mas também contribui para a saúde emocional e o bem-estar dos estudantes. Portanto, a afetividade revela-se como um pilar transformador na educação, capaz de humanizar o processo de ensino e formar cidadãos mais empáticos, conscientes e preparados para os desafios da sociedade.

**Palavras-chave:** Afeto, Docência, Desenvolvimento Socioemocional.

---

<sup>1</sup> Estudante do curso de Pedagogia a Faculdade Municipal de Palhoça – FMP. E-mail: [gabriel.schuch@aluno.fmpsc.edu.br](mailto:gabriel.schuch@aluno.fmpsc.edu.br).

<sup>2</sup> Assistente técnico pedagógico na Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina. E-mail: [gustavotanus23@gmail.com](mailto:gustavotanus23@gmail.com)

<sup>3</sup> Professora do curso de Pedagogia da Faculdade Municipal de Palhoça – FMP. E-mail: [larissa.goncalves@fmpsc.edu.br](mailto:larissa.goncalves@fmpsc.edu.br)